

1 Às dezesseis horas do dia treze de maio de 2013, na sala 307-3 do bloco A, no
2 campus de Santo André da Universidade Federal do ABC, foi realizada a primeira
3 reunião ordinária da coordenação do curso de Licenciatura em Química do ano de
4 2013, tendo sido presidida pelo coordenador professor Paulo de Ávila Júnior.
5 Estiveram presentes o vice-coordenador do curso, professor Marco Antonio Bueno
6 Filho. e a professora Maisa Helena Altarrugio. **PAUTA: 1.Avaliação de disciplinas**
7 **2012.2:** O professor Marco Antonio informou sobre a avaliação de disciplinas enviada
8 pela PROGRAD. Trata-se de documento em que constam os resultados de como os
9 discentes avaliaram as disciplinas ministradas pelos docentes durante o segundo
10 quadrimestre de 2012. Destacou ser pequeno o número dos discentes participantes
11 nessas pesquisas, mas, a pergunta a ser respondida é a de que maneira a
12 coordenação vai lidar com os dados obtidos. O professor Marco Antonio destacou
13 também que houve dúvidas se seria adequado remeter as avaliações diretamente ao
14 docente, ou se é o caso de enviar e-mail coletivo com o teor dos resultados
15 avaliativos. A professora Maisa ressaltou que ao professor ministrante da disciplina é
16 importante ter um retorno sobre essa avaliação. Para o professor Marco Antonio, ao
17 MEC é importante a realização da avaliação de disciplina, para contribuir com a
18 reflexão dos professores e também eventuais ajustes na estrutura do curso. O
19 professor Paulo de Ávila ressaltou o aprimoramento da disciplina enquanto objetivo
20 dessas avaliações, reunião temática para discutir temáticas relacionadas à disciplina,
21 mais produtivo, logo, uma breve análise do processo avaliativo, as sugestões, algum
22 retorno pode surgir da reflexão quanto aos dados coletados. Encaminhamentos: os
23 membros da coordenação do curso sugerem um fluxo a ser acordado com a Divisão
24 Acadêmica do CCNH e demais instâncias a) *A PROGRAD remete os resultados da*
25 *avaliação à coordenação do curso; b) A coordenação do curso envia os dados*
26 *coletados para conhecimento do respectivo professor; c) Num prazo de até 10 dias*
27 *úteis, o docente prepara uma breve análise sobre os resultados e remete a sua análise*
28 *(retorno da avaliação) para a coordenação. d) Com o apoio da divisão acadêmica do*
29 *CCNH, a coordenação do curso elaborará um arquivo ou planilha para armazenar as*
30 *informações. Por fim, o professor Marco Antonio perguntou aos presentes se haveria a*
31 *possibilidade de que o acesso a esses dados pudesse ser feito on-line, para evitar que*
32 *um professor tenha acesso à avaliação de outro. Por fim, considerando a*
33 *complexidade da matéria, foi sugerido encaminhar a questão à Divisão Acadêmica*
34 *para estudos e procedimentos operacionais, a serem analisados em conjunto pela*
35 *coordenação e Secretaria do CCNH. **2.Solicitação de redistribuição Professora***
36 **Andressa Cristina Coutinho Barbosa:** O vice-coordenador Prof. Marco Antonio
37 relatou a matéria realizando breve leitura do currículo plataforma Lattes da professora
38 Dra.Andressa Cristina Coutinho Barbosa. Após análise curricular, os membros da
39 coordenação entenderam restar claro que a área de concurso da docente não se
40 relaciona com o curso de Licenciatura em Química. O professor Marco Antonio
41 destacou também que o concurso da docente é da área de Letras, a docente possui

1 doutorado, sendo alguns dos temas de suas atividades pregressas: narrativas infantis,
2 psicanálise, linha de pesquisa formação de professores. O vice-coordenador do curso
3 destacou também que a docente já foi colaboradora em outras instituições, tendo
4 lecionado em Ouro Preto(MG) na área de Língua Portuguesa; além disso, atuou na
5 extensão universitária, e seu trabalho de conclusão de curso de especialização refere-
6 se à área de mídias e diagramação; ademais, foi destacado também que a docente já
7 atuou em cargos administrativos, na qualidade de chefe de departamento.
8 Considerando o aspecto de contribuição para área de Licenciatura em Química, e que
9 a necessidade da criação de novas disciplinas precisa ser compatível com o plano
10 pedagógico e disciplinas já existentes no curso. Em votação houve o indeferimento da
11 solicitação por unanimidade. **3.Criação do núcleo docente estruturante(NDE):**
12 O professor Marco Antonio destacou que há entendimento do MEC no sentido de que
13 o NDE é item necessário para a avaliação dos cursos, por isso, a direção e vice-
14 direção do CCNH - após consulta à PROGRAD - solicitaram a todas as coordenações
15 de cursos ofertados pelo Centro a elaboração de uma lista nominal para composição
16 do NDE de cada curso. O professor Marco Antonio ressaltou também que os
17 respectivos núcleos docentes estruturantes precisam ser compostos pela participação
18 de no mínimo cinco e no máximo doze docentes. O professor Marco destacou haver
19 três níveis institucionais, instâncias, que tratam do curso: a Coordenação de curso, o
20 Núcleo Docente Estruturante e Plenária do curso (colegiado composto por todos os
21 docentes credenciados). Disciplinas concatenadas, planejamento do que interessa
22 para os dois cursos, Bacharelado e Licenciatura em Química, considerando que há
23 disciplinas compartilhadas, ofertas de disciplinas de opção limitada, logo, deve-se
24 levar em conta que alguns dos professores do Bacharelado em Química atuam muito
25 próximo do curso de Licenciatura em Química, há oferta de disciplinas comuns nos
26 dois cursos. O professor Marco Antonio destacou ainda que as reuniões do NDE
27 precisam ser relatadas em ata, mas a periodicidade não precisa ser tão frequente,
28 podendo ser realizadas reuniões trimestrais, próximas ao período de alocação
29 didática. Após relato, o professor Marco Antonio perguntou se haveria sugestão de
30 nomes para compor o NDE. A Professora Maisa perguntou quanto à forma de
31 estrutura e organização do NDE, se o Bacharelado em Química já organizou o NDE do
32 curso. O professor Marco Antonio sugeriu a elaboração de um convite para
33 encaminhar aos professores do Bacharelado e da Licenciatura, convidando-os para
34 participar do núcleo docente estruturante do curso. Ao fim, como encaminhamento, foi
35 sugerido que o Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Química
36 seja integrado pelos seguintes professores: professora Maisa Helena Altarrugio,
37 professor Marco Antonio Bueno Filho, Professor Paulo de Ávila Júnior, e dois
38 professores do curso de Bacharelado em Química. **4. Revisão do projeto**
39 **pedagógico(PPC) do curso de Licenciatura em Química:** o professor Marco
40 Antonio destacou que texto componente do PPC do curso de Licenciatura está sob a
41 análise do Conselho Regional de Química, ou seja, o texto já foi enviado para o CRQ;

1 dessa forma, o PPC precisará passar pelo ajuste após retorno dos dados solicitados à
2 Biblioteca, com atualização de dados bibliográficos. Quando retornar o texto da
3 Biblioteca, ocorrerá a compilação de dados para a construção da versão atualizada do
4 PPC. O tema voltará à pauta de reuniões da coordenação. **5. Contratação de**
5 **docentes:** o professor Paulo de Ávila Junior perguntou aos presentes de que forma
6 seria a programação para a contratação de docentes. Professor Marco Antonio
7 destacou que há duas vagas, com possível previsão de mais duas vagas extras, por
8 isso, a coordenação necessita sinalizar à direção quanto à previsão de lançar edital. A
9 professora Maisa destacou que já seria possível refletir de imediato sobre o assunto,
10 porque é demorado todo o trâmite da liberação de vaga, a realização do concurso.
11 Professor Marco Antonio destacou que o foco deve ser o ensino de química, com
12 interface na educação básica, logo, busca-se assim evitar a seleção de candidatos
13 que não tenham relação com o ensino de química. Encaminhamento: a coordenação
14 do curso de Licenciatura em Química, por unanimidade, sinalizou a necessidade
15 estratégica para a realização de concurso para: uma vaga de docente na área de
16 ensino de Química, com a possibilidade de ser ofertada mais uma vaga. **6. Estágio da**
17 **licenciatura em química: fluxograma, manual do estágio do curso de licenciatura**
18 **em química:** O professor Marco destacou que o manual de estágio do curso de
19 Licenciatura em Química é um dos documentos mais bem feitos em termos de
20 estruturação e clareza, pois foi elaborado sob o formato de “faq” - perguntas e
21 respostas, anexos. Tópicos: o que é professor supervisor, aluno, supervisor da escola.
22 Dúvidas operacionais. Pode ou não pode, faz não faz, orientar discentes, docentes,
23 etc. Tornou-se uma manual. Professor Marco perguntou se há alguma objeção ao
24 documento. Aberta a votação, a professora Maisa absteve-se de votar. Professor
25 Marco Antonio e professor Paulo de Ávila foram favoráveis à aprovação.
26 Encaminhamento: Por maioria de votos - 2 votos favoráveis, uma abstenção- a
27 Coordenação do curso de licenciatura em Química apontou parecer favorável à
28 publicação do documento “manual do estágio de Licenciatura em Química”.
29 **7. Análise de proposta de PLI 2013:** Sob relatoria do professor Paulo de Ávila
30 Junior, os membros da coordenação foram informados sucintamente quanto à
31 proposta de intercâmbio de alunos da UFABC. Trata-se de tema relacionado à grade
32 curricular dos alunos, levando-se em conta o PLI atual, a experiência dos alunos da
33 UFABC em Coimbra. Foi relatado que o edital vigente passará por algumas
34 alterações, consoante a proposta a ser encaminhada para a CAPES. Os discentes que
35 foram para Coimbra agora -2012/2013- cursaram um quadrimestre a menos, por isso,
36 o professor Paulo destacou que será necessário pesquisar as possibilidades de aplicar
37 outras equivalências curriculares para o quarto quadrimestre. O professor Paulo
38 informou também que em relação a todas as equivalências analisadas pelo professor
39 Sérgio, o grupo considerou-as adequadas. A matéria foi aprovada *ad referendum*,
40 considerando a análise técnica da professora Paula de Mello, não houve sugestão de
41 objeção. Pela aprovação *ad referendum* da matéria, todos os votantes presentes

1 aprovaram a análise de proposta da PLI 2013. **8.Consulta aos professores**
2 **credenciados no curso quanto à participação na comissão para rever o ingresso**
3 **dos discentes:** o professor Marco Antonio relatou a matéria. De início, consultou a
4 coordenação para saber se a portaria poderia ser publicada, mas sem a indicação de
5 nome, considerando que da consulta aos professores credenciados na plenária não
6 houve interessados. Após, o Professor Marco Antonio perguntou aos presentes sobre
7 a forma como a coordenação se reportará em relação ao assunto. Em
8 prosseguimento, a professora Maisa perguntou se esse grupo que está surgindo tem a
9 intenção de fazer uma primeira minuta com objetivo claro e único de proporcionar
10 entrada única para as licenciaturas. A professora Maisa indagou também se o comitê
11 seria para estudo, pois, se assim for, é preciso saber se começará do zero ou se terá
12 de partir do que já existe. Enfim, a professora destacou que essas são algumas das
13 dúvidas existentes. No entender do professor Marco Antonio, o incremento na entrada
14 de discentes pode causar impactos, pois a estrutura dos cursos é compartilhada, e os
15 efeitos incidem sobre o Bacharelado em Química, inclusive; dessa forma, várias
16 disciplinas passariam a integrar a classe de disciplinas de opção limitada,
17 considerando também a análise e ajustes que serão necessários após as orientações
18 do CRQ. A professora Maisa entende que a ideia da comissão das licenciaturas pode
19 até ser legítima, no entanto, não estão esclarecidos os objetivos dessa comissão.
20 Além disso, a professora Maisa também indagou se as professoras que estão
21 representando as licenciaturas foram convidadas, nomeadas para fazer parte desse
22 comitê. Por fim, o professor Marco Antonio informou sobre o envio do texto em
23 resposta à consulta sobre a portaria: *“considerando que não obtivemos interessados*
24 *aos professores credenciados e que esse assunto ainda não discutido na plenária nem*
25 *na reunião da coordenação do curso de Licenciatura em Química, no momento,*
26 *sugerimos a elaboração da portaria sem meu nome”*. O professor Paulo de Ávila
27 esclareceu que a proposta da criação de uma comissão das licenciaturas ocorrerá
28 mediante a constituição de uma minuta, por isso, foi apontada a necessidade de haver
29 um representante de cada curso, todavia, o professor entende ser difícil indicar um
30 nome se não está clara a motivação que fundamenta as atividades da comissão, as
31 razões desse colegiado. A professora Maisa perguntou se há obrigatoriedade de
32 indicar um nome. Paulo respondeu à questão levantada pela professora Maisa
33 esclarecendo tratar-se de uma decisão tomada pela coordenação do curso por isso, é
34 preciso encaminhar uma resposta formal. O professor Marco Antonio elucidou que
35 outra possível saída seria sinalizar que não haverá um nome indicado, logo, a
36 coordenação poderia esperar a minuta ficar pronta, esperar por uma avaliação a
37 posteriori, para verificar se a Licenciatura em Química irá aderir à sugestão ou se irá
38 rejeitá-la. Por fim, a coordenação do curso de Licenciatura em Química entendeu, por
39 unanimidade, sugerir dois possíveis encaminhamentos: *1. A realização de uma*
40 *plenária conjunta do curso de Bacharelado em Química com o curso de Licenciatura*
41 *em Química. 2. Para o momento, não haverá representante do curso. Às dezessete*



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA
EM QUÍMICA
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA-01-2013



- 1 horas e quarenta e sete minutos foi encerrada a reunião, do que para constar, eu,
- 2 Leonardo Lira Lima, Assistente em Administração, lavrei a presente ata.